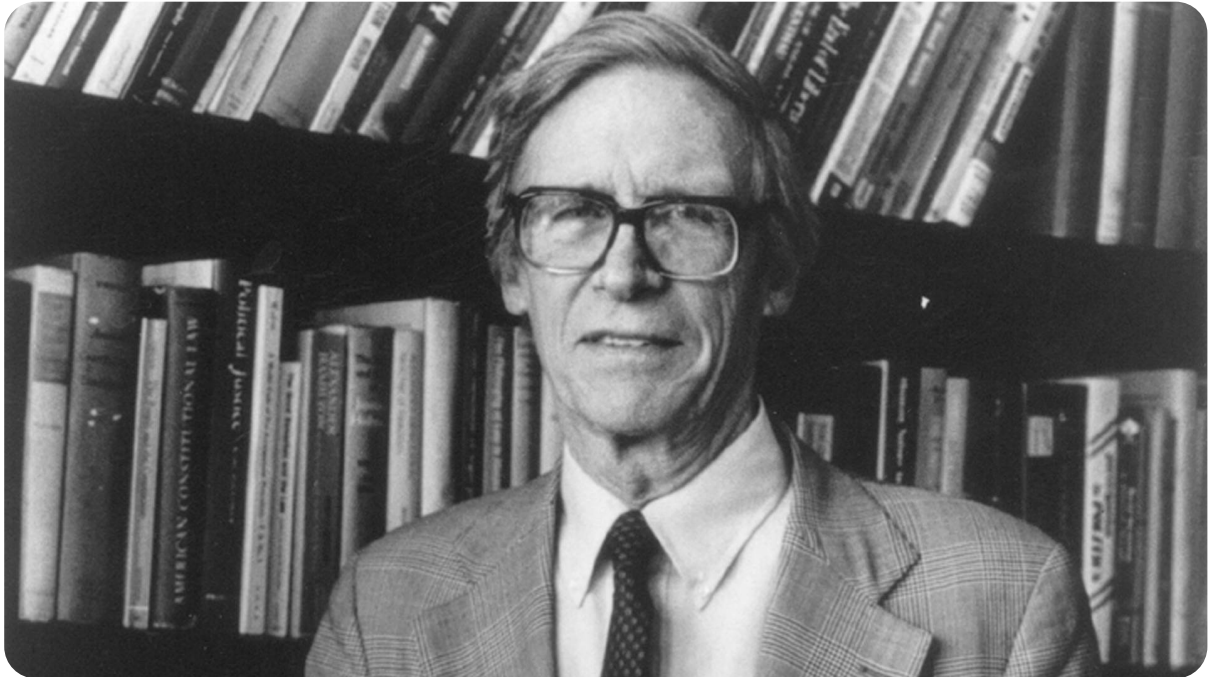




## JOHN RAWLS



Os Estados Unidos também produziram grandes filósofos, e um dos principais foi John Rawls, que dentro da tradição liberal desenvolveu uma **“teoria da justiça”**, que é o mesmo título do livro que ele escreveu a respeito em 1971. A principal preocupação de Rawls era a injustiça presente nas sociedades liberal-democráticas. Posto de forma mais simples, a principal pergunta do filósofo foi, *“Como é possível numa sociedade liberal democrática existir a injustiça?”*

E foi através das suas observações sobre a guerra, tanto em campo de batalha (Segunda Guerra Mundial) quanto como um observador e crítico do recrutamento de jovens para a Guerra do Vietnã, que discriminava principalmente os jovens negros e latinos da periferia, que Rawls passou a questionar o conceito de justiça na sociedade.



Isto não seria um problema se diariamente não fôssemos bombardeados com mensagens que nos fazem crer que trabalhando duro uma pessoa pobre pode se tornar rica. Na realidade, segundo Rawls essa seria uma tática política para evitar a realização de reformas na sociedade que realmente facilitassem a mobilidade social.



## JOHN RAWLS E A CRÍTICA DO UTILITARISMO

Rawls era um grande crítico da ética utilitarista, pois percebeu a sua ineficiência. Apesar da mesma preocupar-se com a maximização da felicidade dentro de um determinado contexto social, não existe uma previsão de como essa felicidade será distribuída entre as pessoas.

Por outro lado, o filósofo também criticou a teoria contratualista, no ponto em que todas partem da ideia de um contrato original que dá origem a uma forma de Estado ou sociedade. Segundo Rawls, são os princípios de justiça que formam a ideia de consenso original que irá formar a estrutura básica da sociedade.

## VÉU DA IGNORÂNCIA

Refletindo sobre a injustiça na sociedade, Rawls concluiu que o motivo pelo qual ela persistia residia no fato de que os grupos que se beneficiam com a injustiça não conseguiram pensar como seria se tivessem nascido em outras circunstâncias.



De acordo com Rawls, somente se cada pessoa da sociedade desconhecesse o seu destino no final da vida, seria possível então se chegar a um sistema justo, pois a ignorância em relação ao futuro econômico e social faria com que os indivíduos não tomassem decisões pensando somente em benefício próprio.

## JUSTIÇA COMO EQUIDADE



A partir do conceito de “véu da ignorância”, Rawls desenvolve a ideia de justiça como equidade, que é central para o seu pensamento. Segundo este princípio, a justiça só é possível numa posição de igualdade originária onde todos os indivíduos desconhecem as suas próprias diferenças e como elas podem afetar o seu futuro.

Mas para que isso realmente pudesse resultar em mudanças concretas na sociedade, Rawls defendia que as instituições criadas na sociedade deveriam seguir os princípios fundados na equidade, para assim se chegar à justiça plena e verdadeiramente justa. Porém, não se deve pensar que o véu da ignorância diz respeito somente à posição futura que uma pessoa terá na sociedade.

Na realidade, a metáfora associada a ele tem muito mais a ver com uma forma de se encobrir para o próprio indivíduo a posição que ele ocupa na sociedade (condição econômica, social, política etc.), do que necessariamente algo que ele terá em um futuro

